

Despacho n.º 151/SATOP/92

No uso da competência que me é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 85/91/M, de 20 de Maio, e ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Estatuto da Autoridade de Aviação Civil de Macau, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 10/91/M, de 4 de Fevereiro, é dada por finda, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 85/89/M, de 21 de Dezembro, a comissão de serviço que o engenheiro Júlio Emílio Almeida de Castro Silva vem desempenhando como vice-presidente da Autoridade de Aviação Civil de Macau, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1993.

Gabinete do Secretário-Adjunto para os Transportes e Obras Públicas, em Macau, aos 9 de Novembro de 1992. — O Secretário-Adjunto, *José Manuel Machado*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para os Transportes e Obras Públicas, em Macau, aos 16 de Novembro de 1992. — O Chefe do Gabinete, *J. A. Ferreira dos Santos*.

**GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO
PARA A SEGURANÇA**
Extracto de despacho

Por despacho do Ex.^{ma} Senhor Secretário-Adjunto para a Segurança, de 11 de Junho de 1992:

Arménio Monteiro da Silva — contratado além do quadro, nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 88/89/M, de 21 de Dezembro, conjugado com o n.º 3 do artigo 25.º e artigo 26.º do ETAPM, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 87/89/M, de 21 de Dezembro, para exercer funções de adjunto-técnico especialista, 3.º escalão, deste Gabinete, pelo período de dois anos a contar de 18 de Novembro de 1992.

(Dispensado de visto, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 88/89/M, de 21 de Dezembro).

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 16 de Novembro de 1992. — O Chefe do Gabinete, *José Augusto Fialho Góis*.

**GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO
PARA A COMUNICAÇÃO, TURISMO E CULTURA**
Despacho n.º 24/SACTC/92

Usando da faculdade que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 90/91/M, de 20 de Maio, subdelego na presidente,

substituta, do Instituto Cultural de Macau, licenciada Gabriela Ramiro Pombas Cabelo, todos os poderes necessários para representar o território de Macau como outorgante no contrato a celebrar entre o Território e a firma «Fábrica Tecnologia Electrónica de Macau», no que se refere ao fornecimento de um sistema informático para a Biblioteca Central de Macau.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 9 de Novembro de 1992. — O Secretário-Adjunto, *António Manuel Salavessa da Costa*.

Despacho n.º 25/SACTC/92

O VI Festival Internacional de Música de Macau, para cuja implementação foram definidos determinados objectivos e traçadas novas directivas de execução, chegou recentemente ao seu termo.

Com uma maior racionalização dos recursos humanos e financeiros afectados, pretendeu-se internacionalizar mais Macau, contribuir para a integração deste território na área geográfica em que está inserido, e dar mais um passo no sentido de fazer chegar ao grande público de Macau, através da música, uma mensagem cultural enriquecedora da sua identidade e singularidade próprias.

Bem simbolizando Macau como local de confluência de culturas, no VI FIMM, conviveram a música clássica ocidental numa panorâmica diversificada e a música chinesa, e aqui actuaram artistas locais, de Portugal, da vizinha República Popular da China, de Hong Kong, do Japão e de outros países do mundo.

A magnitude que atingiu a afluência do público aos concertos realizados, o acolhimento quase unânime também, da crítica nos órgãos de comunicação social local, de Portugal, Hong Kong e internacionais, e o testemunho de reputadas individualidades que aos mesmos assistiram, permitem concluir que os grandes objectivos visados, estão em bom caminho de consecução e que esta será, nas suas linhas gerais, a via a prosseguir no futuro próximo.

Não podia, pois, deixar de tornar manifesto o público testemunho de reconhecimento a todas as entidades singulares e colectivas que a diversos títulos contribuíram para a realização de mais esta edição do FIMM, e nele destacar, em especial, o mérito de todo o pessoal do Instituto Cultural de Macau envolvido e a acção do secretário-geral dr. Manuel Gonçalves e do director artístico João Pereira Bastos a cujo empenho dinamizador e coordenador se deve grande parte do êxito alcançado.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 11 de Novembro de 1992. — O Secretário-Adjunto, *António Manuel Salavessa da Costa*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 16 de Novembro de 1992. — O Chefe do Gabinete, *João Dinis*.